

Depoimento de um aluno

Agora Discípulo da EAED

Sérgio Nogueira Filho - EAED

Estava com 52 anos. Apesar das dificuldades existentes no meu dia-a-dia, sentia falta de fazer algo pelo bem coletivo e acreditei encontrar nos trabalhos de ajuda às pessoas carentes, principalmente aquelas em situação de rua. A oportunidade. Foi em 2002 que conheci a Caravana SOS, do CEAE Genebra, de São Paulo, que sai todas as sextas-feiras, à noite, do centro da cidade, para levar uma palavra, um lanche e um conforto espiritual às

que estão passando por esta dificuldade. Eu não era espírita, mas minha esposa sim e foi ela quem me apresentou a este grupo. Então comecei a ter um contato maior com a Doutrina Espírita, pois em sua maioria o grupo da caravana é de espíritas. Nas caravanas de auxílio, principalmente os espíritas, davam um conforto maior aos corações das pessoas que pediam ajuda e lhe estendiam a mão. Não é a ajuda material que muitos buscam e eu sentia que precisava aprender a falar ao coração dessas pessoas.

Jesus seria meu caminho para este consolo espiritual que sentia que um dia poderia levar a um irmão.

Trabalhava de segunda a sábado em uma loja de móveis. Não tinha um horário certo de saída, o

que me impossibilitava de frequentar um curso onde poderia estudar sobre Espiritismo. Em 2004 tive conhecimento da Escola

Graças à Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, consigo levar uma palavra de consolo não só na “calçada”, mas também dentro da minha casa, com meus vizinhos, no Centro Espírita...

de Aprendizes do Evangelho a Distância (EAED) fiz minha inscrição e todas às segundas-feiras, em casa, antes de sair para o trabalho, fazia a aula da Escola.

No início foi o Curso Básico, quando aprendemos melhor o que é o Espiritismo e sua Doutrina, para então termos a certeza

se queremos fazer a Escola. Então comecei a Escola, aprendendo muito sobre o mundo, o universo, o Criador, o Evangelho segundo o Espiritismo, a vida de Jesus. Até que chegou a Caderнета Pessoal, uma parte de início um pouco difícil, conhecer e “falar de meus defeitos”. Mas aos poucos fui aprendendo a identificar alguns defeitos e procurar dirimi-los ou aceitá-los, principalmente com a ajuda dos temas. Hoje é com amor que vejo meus defeitos e busco também com tolerância, sua solução.

Em meados de 2006 mudei para o Litoral Paulista, na cidade do Guarujá. A única casa espírita da Aliança do Guarujá é o Centro Espírita Círculo de Luz que estava com turma de EAE em sala com aula diferente das que eu es-

tava fazendo a distância. Comecei o Curso de Médiuns em Santos e a EAED continuei com o C.E. Redentor, de Santo André.

O trabalho de SOS fazia com minha esposa e amigos, às terças-feiras. No final de 2006, como servidor, comecei a participar da Assistência Espiritual no Círculo de Luz.

Hoje ajudo como voluntário, tesoureiro, nas entrevistas, Assistência Espiritual, grupo mediúnico e outros trabalhos da casa, quando buscamos soluções para um conforto material e espiritual dos assistidos.

Atualmente, graças à Escola de Aprendizes do Evangelho a Distância, consigo levar uma palavra de consolo não só na calçada, mas também dentro da minha casa, com meus vizinhos, no Centro Espírita, quando encontramos irmãos de todas as classes e religiões em busca de um consolo espiritual.

Buscar me conhecer, me doar, me aceitar como sou para encontrar a melhor maneira de poder levar a paz de Jesus aos corações de meus irmãos é meu exercício diário para que eles também comecem a buscar o Reino de Deus.

Agradeço a toda equipe da EAED do C.E. Redentor – Regional ABC, e que a EAED possa continuar a levar a todos aqueles que estão distantes ou impossibilitados a oportunidade de sua Iniciação Espiritual através do conhecimento da Doutrina Espírita.